

Comentário de Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Alguns temas tem apresentado permanência no rol das preocupações, o que é um indicativo da sua gravidade devido às possíveis implicações, ou seja, muito pouco mudou neste terceiro trimestre, os indicadores confirmam o contínuo quadro recessivo da economia. Percebe-se ainda a continuidade da queda na produção, dos estoques elevados, da retração do emprego e da redução da renda. O conflito político que continua, piora as perspectivas de amenização da crise e dificulta a reversão da insegurança dos agentes econômicos. A contínua possibilidade de perda do grau de investimento no horizonte de doze meses e os juros elevados por um tempo longo pressionam os custos de captação e afetam negativamente os investimentos. O ambiente adverso continua sendo agravado, pela baixa popularidade do Governo e pelos novos desdobramentos da Operação Lava Jato com a implicação de políticos no esquema. A alta na taxa de desemprego, a desaceleração dos rendimentos dos trabalhadores, a inflação acima da meta e a baixa confiança dos consumidores deverão seguir restringindo as vendas durante todo o segundo semestre do ano.

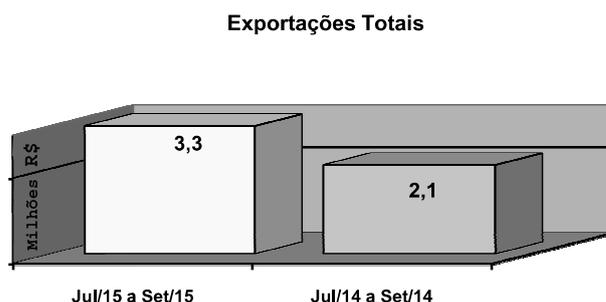
A magnitude do serviço da dívida pública, que vem atingindo altas proporções do PIB, a rápida deterioração fiscal que se observa pelo menos desde o ano passado tem sido objeto de preocupação, bem como de sugestões de como lidar com esse aspecto crítico das contas públicas. Essa também é uma questão cercada de incerteza e, até o presente, sem solução previsível.

A deterioração do real ante ao dólar americano deve frear as importações no médio prazo, porém não podemos esquecer, que como comentado acima, os estoques estão em níveis elevados fazendo com que esta volta à demanda interna demore um pouco mais do que o desejado. Outro fator decorrente da

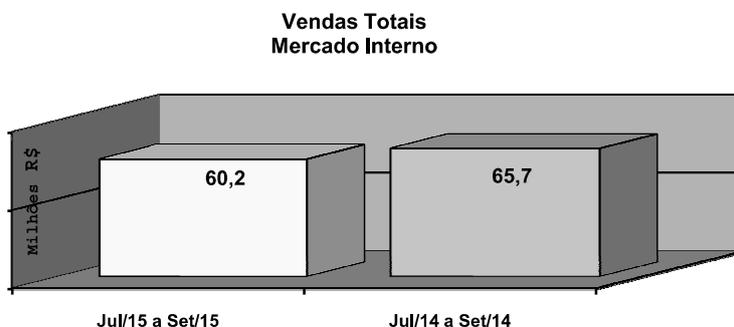
depreciação do real é o aumento do custo de matérias-primas que tem seus preços lastreado em dólar, este aumento refletirá no custo dos produtos fazendo com que os mesmos se elevem consequentemente alimentando a inflação dos mesmos em um período de baixa demanda.

3. CONTROLADORA

Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 3,3 milhões apresentando aumento de 59,6% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.



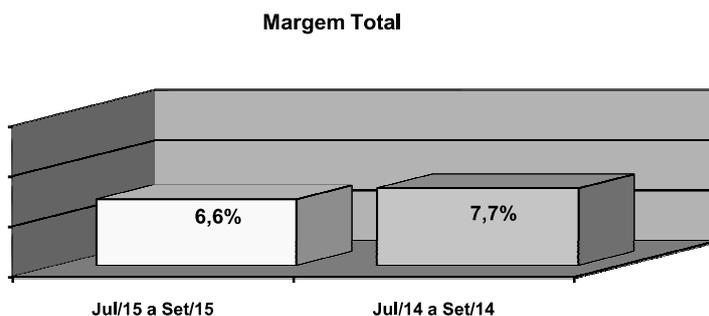
Mercado Interno: as dificuldades mercadológicas verificadas nos diversos setores da economia fez com que os resultados da companhia apresentassem uma queda quando comparados ao mesmo período do exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 60,2 milhões com redução de 8,3% ante os R\$ 65,7 milhões do mesmo período do exercício anterior.



3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 7,4% da receita líquida (0,9% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da estagnação da economia em meios aos problemas políticos e econômicos que continuam sendo verificados. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua operando no melhor nível de sua capacidade operacional, fazendo com que o resultado por equivalência patrimonial seja decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 6,6% sobre a receita líquida, 1,1 pp inferior aos 7,7% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-

Comentário do Desempenho
 se no patamar negativo de 4,9% da receita líquida (6,6% negativos no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Set/15	Jun/15
Endividamento financeiro líquido	32.133	29.283
Endividamento financeiro total	68.953	57.957
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,43	0,41
Patrimônio Líquido	158.970	140.431
Valor Patrimonial por ação	3,31	2,92

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 5,3 milhões devido principalmente a antecipação de compras de matérias-primas com objetivo de aproveitar melhores condições de mercado e negociação, visto a crise instalada propiciar alguns bons negócios.

A companhia investiu até o trimestre R\$ 500 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.596 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 40,8 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Comentários da Diretoria

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/15 a Set/15	Jul/14 a Set/14
Operacionais		
Receita Líquida	126.964	91.738
Receitas no Brasil	47.005	51.300
Receitas com o exterior	79.959	40.438
Lucro Bruto	22.952	11.444
EBITDA	14.094	4.097
Resultado Líquido	3.737	(486)
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	6.258	2.580
Margens		
Margem Bruta	18,1%	12,5%
Margem EBITDA	11,1%	4,5%
Margem Líquida	2,9%	(0,5%)

Indicadores	Set/15	Jun/15
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	121.314	105.869
Endividamento financeiro total	177.784	147.766
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,94	0,92
Patrimônio Líquido	188.978	161.110

4.2 MERCADO E VENDAS

A manutenção do nível de atividade da controlada aliada ao aquecimento da economia norte americana, faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada ainda mais quando se leva em consideração a entrada em operação da estamperia, gradualmente, esperada para o próximo exercício. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 127,0 milhões contra os R\$ 91,7 verificados no exercício anterior, elevação de 38,4%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 2,9% da receita líquida (0,5% negativos no mesmo período do exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 212,1% superiores aos verificados no mesmo período do exercício anterior devido aos fatores já comentados de demanda. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 18,1% sobre a Receita Líquida (12,5% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 7,1% sobre a Receita Líquida, contra os 0,6% observados no exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 6,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. O nível de investimentos na controlada reflete a fase final de implementação da estamperia

4.5 RECURSOS HUMANOS

Comentário do Desempenho

Encerramos o trimestre com 2.257 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 63,2 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 6,5 milhões, contra os R\$ 557 mil do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 14,1 milhões sendo 244,0% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/15 a Set/15	Jul/14 a Set/14	Jul/15 a Set/15	Jul/14 a Set/14
Lucro bruto	3.330	4.109	22.952	11.443
Despesas comerciais	(4.356)	(5.597)	(11.695)	(8.566)
Despesas gerais e administrativas	(3.078)	(3.341)	(4.797)	(4.217)
Depreciações e amortizações	1.791	1.783	5.021	3.549
Resultado da equivalência patrimonial	7.173	2.298	-	-
Outras Receitas Operacionais	1.632	1.305	2.613	1.888
EBITDA	6.492	557	14.094	4.097

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os trimestres Jul/2015 a Set/2015 e Jul/2014 a Set/2014.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 26 de outubro de 2015.

A Administração